

Fundada em 1º de março de 1996

# O GUARARAPES

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL – CNPJ 01.149.526/0001-09

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL  
ATIVIDADES DA DELEGACIA “GENERAL MORIVALDE CALVET FAGUNDES”  
CAXIAS DO SUL – RS

ANO DE 2010 – EDIÇÃO ESPECIAL 11 DE DEZEMBRO DE 2010

## SUMÁRIO

- Cerimônia de posse de acadêmico, do Capitão R2 Juarez Nunes da Silva e elevação para a categoria de acadêmicos eméritos, os acadêmicos Alvino Melquides Brugalli e Mário Gardelin.
- Entrega de medalhas da Associação dos Artilheiros Antiaéreos e de outras entidades.



Composição da Mesa Diretora da Sessão de Posse: Delegado Titular da Delegacia de Caxias do Sul/RS, Sr. Alvino Melquides Brugalli; Ten Cel Antonio Carlos Gasparelli; Presidente da AHIMTB, Cel. Claudio Moreira Bento; 2º Vice-Presidente da AHIMTB, Cel. Luiz Ernani Caminha Giorgis e o Cap. PM Jorge Emerson Ribas, representando o Comandante do 12º BPM.

## **CERIMÔNIA DE POSSE DE ACADÊMICO**

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil - Delegacia “General Morivalde Calvet Fagundes” – Caxias do Sul - RS, com o apoio institucional do 3º GAAAé – 3º Grupo de Artilharia Antiaérea - Grupo Conde de Caxias; da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Representação de Caxias do Sul; da Liga de Defesa Nacional - Núcleo de Caxias do Sul; do Instituto de História e Tradições do RGS e da Associação dos Artilheiros Antiaéreos, realizou no dia 11 de dezembro de 2010, nas dependências da Sala Castelo Branco, a partir das 16h, no 3º GAAAé, sessão solene com as seguintes atividades:

1. Posse do Capitão R2 JUAREZ NUNES DA SILVA, então membro da AHIMTB/IHTRGS, na cadeira nº 17, cujo patrono é o Cel. Arcy da Rocha Nóbrega;
2. Outorga do Diploma de Delegado de Honra da AHIMTB/IHTRGS/Caxias do Sul ao Ten Cel. ANTONIO CARLOS GASPARELLI, Comandante do 3º GAAAé;
3. Elevação à categoria de Acadêmicos Eméritos, os acadêmicos ALVINO MELQUIDES BRUGALLI e MÁRIO GARDELIN.

A solenidade de posse do novo acadêmico foi conduzida pelo 1º Tenente Wladimir, Relações Públicas do 3º GAAAé. Inicialmente, fez-se a saudação aos presentes e informou dos motivos da solenidade. Após o canto do Hino Nacional Brasileiro, o Cel. Cláudio Moreira Bento procedeu a abertura da sessão solene. Em seguida, o Cel. Caminha, 2º Vice-presidente da AHIMTB, proferiu a oração da Academia.

De posse da palavra, o Cel. Bento passou a conduzir os trabalhos, fazendo referências ao Delegado de Honra, o Ten Cel Antonio Carlos Gasparelli, Comandante do 3º GAAAé, aos acadêmicos promovidos e ao novo acadêmico empossado, dirigindo também a palavra aos convidados presentes.

## **APRESENTAÇÃO DO NOVO ACADÊMICO**

O Cel. Bento, convidou o acadêmico e Delegado titular da Delegacia “General Morivalde Calvet Fagundes”, Sr. Alvino Melquides Brugalli, para receber o novo acadêmico, o qual procedeu à leitura do respectivo currículo:

JUAREZ NUNES DA SILVA, filho de Otelino Hoffmann da Silva e Erotildes Nunes da Silva, nasceu em 27 de março de 1961, no município de São Francisco de Paula/RS. É casado com Marli Tonietto Brugalli e possui um casal de filhos: Gustavo e Aline.

Possui graduação superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Caxias do Sul (RS), com registro no Conselho Regional de Contabilidade; Pós-graduação em Comércio Exterior pela Universidade Católica de Brasília (DF); Curso de Extensão em Controladoria e Custos pelo Instituto Goldratt (SP), além de diversos cursos de especialização na área administrativa e financeira. Atualmente é Consultor de Empresas da SIGA CONSULTORIA EMPRESARIAL da qual tem participação societária.

É oficial da Reserva de 2ª Classe, com cursos de Artilharia no NPOR/3º GAAAé (RS); Artilharia Antiaérea na EsaCosAAé (RJ) e Operações Tipo Polícia no 3º Batalhão de Polícia do Exército (RS). Durante 8 anos de Caserna, desempenhou funções de Comando de Subunidade, Estado-Maior (S1), Chefe da Seção Técnica de Ensino e Instrutor do NPOR.

---

## ASSOCIAÇÕES DE QUE FAZ PARTE E OUTROS

---

1. Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), com curso de Gestão de Recursos de Defesa pela Escola Superior de Guerra;
2. Academia de História Militar Terrestre do Brasil;
3. Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul;
4. Movimento Tradicionalista Gaúcho, integrando o CTG Imigrantes e Tradição – MTG/RS;
5. Secretário da Liga de Defesa Nacional – Núcleo de Caxias do Sul – RS;
6. Presidente da Associação dos Artilheiros Antiaéreos.

---

## MENÇÕES HONROSAS RECEBIDAS

---

1. DIPLOMA “JOÃO DE BARRO” – do Movimento Tradicionalista Gaúcho/RS, por serviços prestados ao tradicionalismo e à cultura gaúcha.
2. DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO – IHTRGS/RS, por serviços prestados à cultura e tradições gaúchas.
3. DIPLOMAS DE “PATRÃO DE HONRA” do CTG Recanto da Tradição e “AMIGO DO GRUPO” do 3º GAAAé;
4. DIPLOMA de “PEÃO DE HONRA” do CTG Heróis Farroupilhas – Caxias do Sul – RS.
5. MEDALHA DO MÉRITO FARROUPILHA – IHTRGS/RS, por serviços prestados à divulgação das tradições farroupilhas.
6. MEDALHA DO MÉRITO DRAGÕES REAIS DAS MINAS – AHIMTB – MG, por serviços prestados à divulgação da história militar terrestre do Brasil.
7. MEDALHA DA REAL ORDEM DO MÉRITO CULTURAL D. JOÃO VI DE PORTUGAL, Grau Cavaleiro – FALASP, por serviços prestados à divulgação das tradições régias para o Brasil.
8. MEDALHA “JUBILEU 80 ANOS CPOR/POA”, por divulgar as tradições militares, enaltecendo a reserva militar do Brasil.
9. MEDALHA “DISTINÇÃO DO ARTILHEIRO ANTIAÉREO”, outorgada pela Associação dos Artilheiros Antiaéreos, por relevantes serviços prestados à divulgação das tradições militares, especialmente da artilharia antiaérea.
10. MEDALHA “TENENTE-GENERAL NAPION”, outorgada pela Associação de Estudos dos Conflitos Militares do Brasil, por divulgar a história militar terrestre pátria.
11. MEDALHA “CROCE D'ARGENTO DEL GRIFO ARCIERE” da Associação de Artilheiros Antiaéreos da Itália – medalha de prata, pelos relevantes serviços prestados na divulgação das tradições militares e da arma de artilharia.
12. MEDALHA “GENERAL PLÍNIO PITALUGA”, outorgada pela Associação dos Ex-combatentes do Brasil, por relevantes serviços prestados à causa dos Ex-combatentes brasileiros.

---

## BREVE HISTÓRICO DE ATIVIDADES CULTURAIS

---

É integrante do Movimento Tradicionalista Gaúcho desde 1993, onde ocupou as funções de Patrão e Coordenador de Invernadas. Atuou na 25ª Região Tradicionalista como Diretor Cultural e Conselheiro por mais de 7 anos. No MTG (Porto Alegre), integrou o Conselho Diretor, foi Fiscal de Rodeios de 4 Regiões Tradicionalistas e integra a Equipe de

Avaliadores de Concursos de Prendas e Peões Estaduais e Encontro de Artes e Tradição (ENART). Atualmente faz parte do Conselho de Vaqueanos do CTG Imigrantes e Tradição, é Posteiro da Invernada de Danças Veterana, da qual é fundador e Instrutor de Danças Gaúchas de Salão, credenciado pelo MTG.

Coordenou diversos projetos culturais da 25ª Região Tradicionalista, como a “IIIª Mescla Cultural”, o “SEMICULTUR”, “Estudos Rio-grandenses”, “Parando Rodeio Cultural” e o “Desvendando o cerne da Raça Gaúcha”.

Representou a delegação do RGS durante o Seminário de Folclore no Festival Nacional de Folclore em Olímpia / SP, em 2003, onde ministrou palestras para folcloristas e universitários, sobre usos e costumes e tradição gaúcha. Possui artigos publicados no ANUÁRIO DO FESTIVAL.

Representou a 25ª Região Tradicionalista no 1º Fórum Tradicionalista do MTG (2001), na cidade de Taquara-RS, defendendo tese sobre o estudo da Carta de Princípios do MTG. Foi Relator da Comissão de Teses no Congresso Tradicionalista de Gravataí em 2006.

Até o presente momento é o único representante da 25ª Região Tradicionalista no Encontro de Artes e Tradição – ENART com premiação nas modalidades de CONTOS LITERÁRIOS GAÚCHOS e CAUSOS GAUCHESCOS DE GALPÃO, desde o seu lançamento até 2010. Possui também contos premiados no Concurso Literário de Caxias do Sul – edições 2009 e 2010. Os contos e causos premiados – todos versando sobre temática essencialmente gaúcha - farão parte de uma coletânea a ser lançada no próximo ano em formato de livro.

Possui vários trabalhos publicados nos jornais locais e da capital, além de várias pesquisas, monografias e teses, cujo material se faz presente na obra a ser lançada no próximo ano, sob o título “A Terra dos Quatro Ventos”.

É palestrante de temas sobre a História Rio-grandense, origens do gaúcho, tradição, usos e costumes e folclore gaúcho, ministrados nos CTGs, Escolas, Universidades e Entidades de Classe (Lions Clube, Delegacias das Adesgs, etc), além de programas de rádio.

## **SAUDAÇÃO DO NOVO ACADÊMICO E EXALTAÇÃO AO PATRONO DA CADEIRA Nº 17 - CEL. ARCY DA ROCHA NÓBREGA**

O Presidente da AHIMTB, Cel. Cláudio Moreira Bento, convidou o acadêmico a ser empossado para fazer a sua saudação aos presentes, à AHIMTB e a exaltação ao Patrono da Cadeira nº 17.

### **EXALTAÇÃO AO PATRONO DA CADEIRA Nº 17, CORONEL ARCY DA ROCHA NÓBREGA**

Ilustríssimo Senhor Coronel Cláudio Moreira Bento, Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, ilustríssimas autoridades citadas no protocolo, queridos pais e familiares, querida esposa Marli, filhos Aline e Gustavo, Rafael e Gabriela, meus amigos:

Hoje é um dia muito especial para mim, que desde longa data, tenho me debruçado na tarefa da pesquisa incessante, na tentativa de tornar-me um tabelião dos tempos, ou seja, um historiador. Por ser uma ciência social, a história tem início, mas não tem fim – por isso, é um trabalho que começa e nunca se extingue. Ela traduz o processo de transformação da sociedade ao longo dos tempos, distingue épocas, esclarece o passado preservando a memória, a cultura, as tradições, as crenças e os valores morais de um povo. Auguste Comte já dizia: “PARA VOS CONHECER, CONHEÇA A HISTÓRIA”.

A honra de assumir uma cadeira na Academia de História Militar Terrestre soma-se a satisfação de que, como artilheiro, cujas tradições revivemos através da Associação dos

Artilheiros Antiaéreos, da qual sou um dos fundadores e agora, presidente, muito me honra ter como Patrono da Cadeira nº 17, a qual vou tomar posse, o Coronel Arcy da Rocha Nóbrega, que também foi um artilheiro, além de ter sido o 1º Comandante do 3º GAAAé e o 1º Cidadão Caxiense.

Também me sinto honrado por esta cadeira ter sido ocupada pelo meu sogro Sr. Alvino Melquides Brugalli, a quem tenho grande admiração e respeito, por desfrutarmos do mesmo entusiasmo pela pesquisa elucidativa e pelo incentivo que sempre recebi nesta tarefa de falquejar os tempos.

## PASSAGENS DA VIDA DO CORONEL ARCY DA ROCHA NÓBREGA

Caxias do Sul teve o privilégio de ter tido um filho adotivo, cujo amor por este povo e pelo seu trabalho, provocaram anseios na comunidade para que ele se candidatasse ao cargo de prefeito. Patriota incondicional, o Cel. Arcy da Rocha Nóbrega conhecia muito bem o povo brasileiro e observou que Caxias do Sul tinha algo especial, pois era uma gente que sabia harmonizar a tradição do seu passado com o progresso, a fidelidade com a aventura, a saudade com a esperança, sem prejuízo da consciência nacional de seu povo. A predominância de sentimentos regionalistas locais não destruía a unidade da nação, pelo contrário, mostravam uma Caxias cujo progresso desafiava qualquer previsão. Eram caxienses movidos pela tradição do trabalho, de honradez, de perseverança, da fé, da cooperação e da solidariedade. E não se enganou, pois o futuro assim se fez.

Agradecido pelo carinho que recebeu dos caxienses, o Cel. Arcy atestou: **“o espírito de cooperação da gente desta terra e a solidariedade que sempre me emprestou, tornou fácil a difícil tarefa de comandar. Em consequência, grande parte do que pude realizar devo ao povo caxiense, cujos filhos foram os meus soldados”**.

Tanto carinho pela cidade e pelas famílias de agricultores, cujos filhos liberava regularmente para o desempenho das lides da terra, lhe renderam a homenagem do primeiro título de “Cidadão Caxiense”.

Em reverência ao imigrante italiano, que plantou cidades e enobreceu o sentido do trabalho, o Coronel Arcy, integrando a Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, colocou os caminhões do quartel a disposição para transporte da



Capitão R2 Juarez Nunes da Silva, novo acadêmico, fazendo a exaltação ao patrono da Cadeira nº 17, Coronel Arcy da Rocha Nóbrega.

terra escavada do local da construção. Em março de 1950, junto de seus oficiais, mandou celebrar uma missa no cemitério e colocou flores no local do futuro monumento, em homenagem aos imigrantes.

O Cel. Arcy da Rocha Nóbrega, nasceu a 21 de maio de 1899, no Rio de Janeiro. Casado com Francisca Arêa Leão Nóbrega, teve três filhos, Marília, Marilda e Marcio. Em 09 de janeiro de 1918, como ex- aluno do Colégio Militar, sentou praça voluntária no Forte da Lage.

Em 18 de janeiro de 1921 foi declarado Aspirante-a-Oficial. Mas foi no posto de Capitão, que Arcy da Rocha Nóbrega demonstrou suas virtudes de cidadão consciente, de chefe militar e de artilheiro, lutando em prol da liberdade, na Revolução Constitucionalista de 1932, contra a ditadura de Vargas. Designado para aliciar as guarnições de Quitaúna, o Capitão Arcy assumiu o comando do 2º GIAP. Guerreiro destemido, quando perguntado se podia assumir tal comando, respondeu: **“assumo o comando de uma bateria, de um grupo, de um regimento ou do Ministério da Guerra, se para isto for designado”**. Foi ele que comandou o primeiro tiro de artilharia à ditadura, que destruiu a principal bateria adversária, salvando o setor do Túnel da Mantiqueira. Abraçado a duas peças de canhão, junto de seus tenentes, ajudou a movê-las de uma posição a outra. Por sua ação destemida, sob intenso fogo inimigo, realizou o grande feito de neutralizar o inimigo. Por isso, foi cognominado “Paladino da Revolução”, recebendo também o título de “Cidadão Paulista”, por ter sido um dos elementos mais prestimosos que São Paulo contou durante a revolução constitucionalista.

Como Tenente-Coronel, em 06 de outubro de 1949, foi transferido para o 1º grupo do 4º Regimento de Artilharia Antiaérea, recém criado em Caxias do Sul, nas instalações do antigo 9º Batalhão de Caçadores. Em 02 de janeiro de 1950, ele apresentou-se em Caxias do Sul, onde encontrou uma unidade em estado de semi-abandono. Coube a ele organizar e instalar a unidade, que logo foi transformado em 3º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos de 40mm, recebendo em julho de 1950, apenas oito canhões dos doze da dotação. Sem recursos financeiros, a tarefa cresceu em responsabilidade, mas o quartel não deixou de incorporar 382 conscritos, vindos dos municípios vizinhos (o Sr. Brugalli fazia parte deste primeiro contingente) – que constituíram a primeira turma de reservistas artilheiros antiaéreos, pioneiros no Rio Grande do Sul – a “Turma General Arcy da Rocha Nóbrega”.

Em 13 de julho de 1959, o Cel. Arcy foi transferido para a reserva remunerada no posto de General de Brigada, cujos 41 anos de serviço foram reconhecidos pelas referências elogiosas do Presidente da República, do Itamaraty, além do acolhimento de propostas do embaixadores do Japão, Itália e Uruguai. Cerca de trinta condecorações, diplomas e títulos recebidos atestam o seu valor como cidadão e soldado. Seus restos mortais encontram-se no mausoléu do Soldado Constitucionalista, no Ibirapuera – São Paulo – SP, trasladado em 17 de abril de 1980.

Fica o exemplo de soldado e cidadão, chefe nobre, competente e digno, que soube valorizar as pessoas simples da terra que o acolheu. Perfeccionista, percebe-se o cuidado que tinha nos seus escritos, buscando dizer aquilo que o coração sentia e a cada evento que se pronunciava, tinha-se a mensagem do entusiasmo, da motivação, da força e superação, plena de sentimentos patrióticos e humanitários. Voltado para a comunidade, o Cel Arcy enfatizava que o militar não podia estar divorciado da sociedade civil e que o patriotismo, o civismo ou a consciência de nacionalidade de um povo exige uma força que coordene e discipline os meios materiais e morais da nação, para defendê-la na sua integridade e honra. E esta força é o Exército.

Eis a exaltação ao Patrono da Cadeira nº 17 – Cel. Arcy da Rocha Nóbrega.

## **POSSE DO ACADÊMICO E ELEVAÇÃO DE ACADÊMICOS**

Em seguida, o Presidente da AHIMTB, Cel. Bento, convidou o Comandante do 3º GAAAé, o acadêmico a ser empossado, e os acadêmicos Sr Alvino Melquides Brugalli e Mário Gardelin para tomarem local em frente à mesa de honra para a:

- Entrega do Diploma de Delegado de Honra e colocação do distintivo de lapela ao Ten Cel Antonio Gasparelli;



- Colocação da Medalha e do distintivo de lapela da Academia no acadêmico empossado, pela esposa do Cap. R2 Juarez Nunes da Silva, acompanhada de sua genitora, Sra. Erotildes Nunes da Silva;



- Entrega do Diploma da AHIMTB pelo Delegado da AHIMTB – Delegacia “General Morivalde Calvet Fagundes”, Sr. Alvinho Melquides Brugalli, ao novo acadêmico;  
- Cumprimentos do Presidente da AHIMTB, Sr. Cel. Cláudio Moreira Bento, aos acadêmicos eméritos, Senhores Alvinho Melquides Brugalli e Mário Gardelin.

## ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

Logo após a entrega do medalha da academia, distintivos e diplomas, o Cel. Cláudio Moreira Bento fez uso da palavra, mencionando o trabalho da AHIMTB na pesquisa, preservação, culto e divulgação da história, das tradições e dos valores morais, culturais e históricos do Exército. Além disso, a AHIMTB tem procurado ser o fórum cultural de debates para a formulação de uma doutrina militar brasileira genuína, com base nas vitoriosas participações do Brasil nas guerras de resistência, Guerra do Paraguai, entre outras.

Em seguida, o Cel. Bento solicitou as palavras finais do Comandante do 3º GAAAé, Ten Cel Antonio Carlos Gasparelli, para encerramento da sessão.

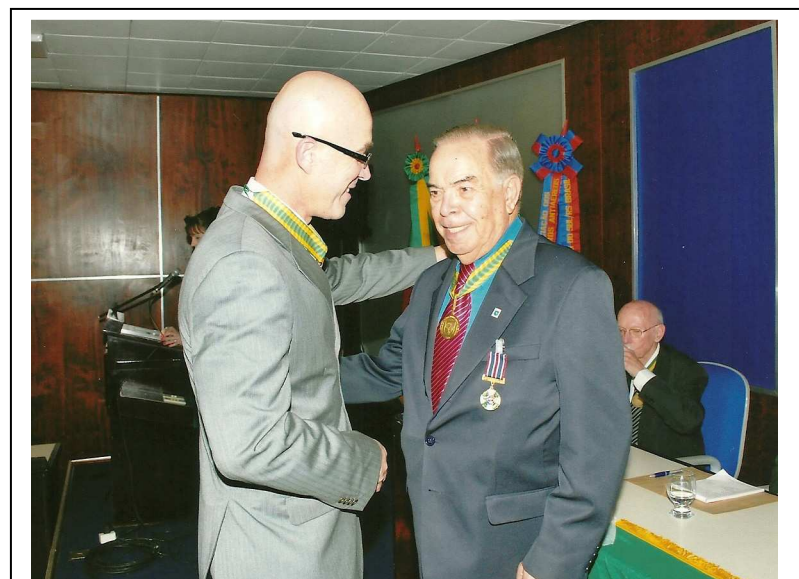
## ENTREGA DE MEDALHAS DIVERSAS

Em seguida, a Associação dos Artilheiros Antiaéreos fez a entrega da Medalha “Distinção do Artilheiro Antiaéreo”, ao Cel. Cláudio Moreira Bento, Presidente da AHIMTB e ao adesguiano Sr. Ricardo Boff. A Medalha “Distinção do Artilheiro Antiaéreo”, é uma comenda criada pela Associação dos Artilheiros Antiaéreos, para homenagear cidadãos e entidades, sejam nacionais ou internacionais, cujo trabalho identifica-se com ações de valorização das tradições pátrias, de civismo, de patriotismo, de enaltecimento dos vultos e símbolos nacionais, no engrandecimento do ser humano e dos povos, na valorização das tradições militares de todas as armas e seu valor na preservação dos objetivos nacionais atuais e permanentes das nações, na preservação da natureza, e tudo que tenha como objetivo precípuo o bem da humanidade. As medalhas foram entregues pelo Presidente e Vice-

presidente da Associação dos Artilheiros Antiaéreos, Senhores Marcos Tronca e Juarez Nunes da Silva.

Também foram entregues outras comendas, oriundas de várias entidades que cultuam os feitos dos ex-combatentes do Brasil na IIª Grande Guerra, entregues pelos Senhores Alvin Melquides Brugalli e pelo Ten Cel Gasparelli:

1. Medalha “Marechal Cordeiro de Farias”, da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira/Seccional de Florianópolis – SC, que evoca do grande Marechal, que a época da II Guerra Mundial participou da FEB,



Cel. Claudio Moreira Bento, Presidente da AHIMTB, agraciado com a Medalha “Distinção do Artilheiro Antiaéreo”, outorgada pela Associação dos Artilheiros Antiaéreos.

comandando a Artilharia Divisionária. É concedida a veteranos e não veteranos que com seu trabalho e dedicação, combatam o totalitarismo, venham a se dedicar as causas humanitárias, trabalhando em prol da paz. Recebeu a referida comenda o Aspirante a Oficial R2 Rafael Luis Poletto.

2. “Medalha do Ex-Combatente”, do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. A referida comenda foi instituída pelo Presidente do Conselho, o General Plínio Pitaluga (veterano da FEB), e é a mais antiga condecoração de ex-combatentes da II Guerra Mundial do Brasil, sendo a mais importante condecoração brasileira



da comunidade de veteranos de guerra para pessoas que prestam serviços em prol dos veteranos de guerra no Brasil, que sejam considerados meritórios de distinto reconhecimento. Receberam a referida distinção o Estandarte da Associação dos Artilheiros Antiaéreos, o Capitão R2 Juarez Nunes da Silva e o Capitão da Brigada Militar Jorge Emerson Ribas.

3. Medalha “Marechal Zenóbio da Costa”, do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. É outorgada a personalidades civis e militares em reconhecimento à ações em prol da memória da Força Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial. Evoca a figura do Marechal Zenóbio da Costa que comandou a Infantaria Expedicionária Brasileira na Itália, à época em que era General. Receberam a referida distinção o 2º Tenente R2 Marcos Antonio Tronca e o adesguiano Sr. Wilson Luiz Macagnan.

4. Medalha “General Plínio Pitaluga”, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. É uma Medalha concedida pela Seccional da Cidade de Valença, no Rio de Janeiro. Lá está sediado o 1º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, unidade brasileira que participou da Campanha da Itália. Esta medalha homenageia o General Plínio Pitaluga, que participou do referido Esquadrão durante a II Guerra Mundial, enquanto tenente e é outorgada a cidadãos brasileiros que prestaram apoio a esta Associação e à causa dos ex-combatentes do Brasil. Receberam esta medalha os Adesguianos, Sr. Diego Primor Martins, Sr. Marcelo Valmir Vanzin da Silva e Sr. Vitor Mário S. Chiesa.



Foto coletiva dos agraciados.

Encerrando a entrega de comendas, os presentes cantaram o Hino Rio-Grandense, com letra de Francisco Pinto da Fontoura e música de Joaquim José de Mendanha. Logo após, foi servido um coquetel alusivo à atividade.

Alvino Melquides Brugalli  
Delegado da AHIMTB/IHTRGS/RS  
Delegacia “General Morivalde Calvet Fagundes”  
Caxias do Sul – RS